



## EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO PARA A SAÚDE: O ABSENTEÍSMO DOS USUÁRIOS DO SUS COMO OBSTÁCULO AOS SERVIÇOS

Suéli Regina Sulzbach (apresentadora)<sup>1</sup>  
Cláudio Claudino da Silva Filho<sup>2</sup>  
Lilian Baseggio<sup>3</sup>  
Gilnei Fitler Soares<sup>4</sup>  
Rafaela Daniela Gauer<sup>5</sup>  
Diego Pozzer<sup>6</sup>  
Luciana Azevedo<sup>7</sup>  
Willian Lorentz<sup>8</sup>  
Camila Borges<sup>9</sup>  
Fábio Augusto Lise<sup>10</sup>  
Francine Cristine Garghett<sup>11</sup>  
João Vinicius Reck Gnoatto<sup>12</sup>  
Analise Celso<sup>13</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, *campus* Chapecó, bolsista do PET-Saúde/Interprofissionalidade, [sueli\\_sulzbachh@outlook.com](mailto:sueli_sulzbachh@outlook.com)

<sup>2</sup> Dr. Enfermeiro, Docente na UFFS *campus* Chapecó, coordenador do PET Saúde/Interprofissionalidade, [claudio.filho@uffs.edu.br](mailto:claudio.filho@uffs.edu.br).

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, bolsista do PET-Saúde/Interprofissionalidade, [lilian.baseggio@estudante.uffs.edu.br](mailto:lilian.baseggio@estudante.uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, voluntário do projeto PET-Saúde/Interprofissionalidade, [gilneifitler@gmail.com](mailto:gilneifitler@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Educação Física, Universidade Do Oeste de Santa Catarina, *campus* Chapecó, bolsista do PET-Saúde/Interprofissionalidade, [rafaela\\_gauer@hotmail.com](mailto:rafaela_gauer@hotmail.com)

<sup>6</sup> Enfermeiro, Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó, Preceptor do PET-Saúde/Interprofissionalidade. E-mail: [diegopozzer2009@hotmail.com](mailto:diegopozzer2009@hotmail.com)

<sup>7</sup> Psicóloga, Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó, preceptor do PET-Saúde/Interprofissionalidade, [saudemental@chapeco.sc.gov.br](mailto:saudemental@chapeco.sc.gov.br).

<sup>8</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, bolsista do PET-Saúde/Interprofissionalidade, [willianlorentz755@gmail.com](mailto:willianlorentz755@gmail.com)

<sup>9</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina, *campus* Chapecó, bolsista do PET-Saúde/Interprofissionalidade, [camilabds@unochapeco.edu.br](mailto:camilabds@unochapeco.edu.br)

<sup>10</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS; Psicólogo pela Universidade Regional Integrada - URI; Docente do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, preceptor do PET-Saúde/Interprofissionalidade, [fabio.lise@unoesc.edu.br](mailto:fabio.lise@unoesc.edu.br).

<sup>11</sup> Me. Psicóloga, Docente na Unoesc *campus* Chapecó, preceptora do PET Saúde/Interprofissionalidade, [francine.garghetti@unoesc.edu.br](mailto:francine.garghetti@unoesc.edu.br).

<sup>12</sup> Acadêmico do curso de Psicologia, Unoesc *campus* Chapecó, bolsista do PET-Saúde/Interprofissionalidade, [joaoviniusreck@gmail.com](mailto:joaoviniusreck@gmail.com).

<sup>13</sup> Enfermeira, Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó, Preceptor PET-Saúde/Interprofissionalidade, [analise.c@hotmail.com](mailto:analise.c@hotmail.com)



**Resumo:** O Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) constitui uma iniciativa do Ministério da Saúde voltada ao fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade, através de ações de qualificação e formação profissional. As adversidades inerentes a melhoria dos serviços de saúde são inúmeras, no entanto, recentemente o absenteísmo dos usuários tem chamado a atenção pelos elevados índices e pela dificuldade em estabelecer soluções definitivas para tal. Nesse sentido, o grupo de envolvidos na atual edição do programa adotou como desafio estudar os fatores relacionados à este problema, e assim propor intervenções. O PET-Saúde/Interprofissionalidade iniciou suas atividades no mês de abril de 2019. A equipe de “petianos” é composta por cerca de 70 profissionais da assistência pública do município de Chapecó e professores e alunos de três instituições de ensino e quatro cursos de graduação (Universidade Federal da Fronteira Sul – Medicina e Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina - Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina – Educação Física e Psicologia). Os encontros ocorrem mensalmente com todos os participantes, e semanalmente em cinco subgrupos, que realizam atividades de imersão nos cenários da Rede de Atenção à Saúde. As atividades iniciais realizadas pelo grupo vinculado ao Centro de Saúde da Família (CSF) Santo Antônio foram: o conhecimento do espaço físico do CSF, profissionais, setores, indicadores e território; visitas domiciliares; acompanhamento de pacientes em seu percurso pelo serviço. A partir dessas vivências e reflexões foi dado início um projeto de intervenção a partir da questão eminente do elevado absenteísmo dos usuários em consultas, exames e outros serviços. Não sendo a alta taxa de falta dos usuários exclusividade do CSF Santo Antônio, foram selecionados para visitas técnicas, outros dois espaços relacionados a este problema. O Centro de Referência em Saúde Municipal (CRESM), que provê consultas e exames especializados a toda a população da cidade; e ao setor de Regulação, responsável pela organização e disponibilização de recursos da saúde (consultas especializadas, exames, procedimentos, entre outros). As visitas aconteceram entre os meses de junho e agosto. A dificuldade para a corresponsabilização dos usuários do SUS permeia todos os níveis de atenção, contribuindo para o aumento das filas de espera, inutilizando recursos humanos e financeiros, e prejudicando a qualidade dos serviços. Apesar dos esforços para a conscientização da população, os índices municipais são alarmantes e refletem, em muitas vezes, o descaso de parte da população para com sua própria cidadania. Assim, espera-se que as ações do programa permitam a qualificação das formações e do serviço em saúde, bem como a conscientização da população sobre a importância de zelar por um sistema de saúde humanizado, eficaz, integral, equânime e universal.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde. Educação em Saúde. Absenteísmo.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



**Categoria:UFFS - Extensão**

**Área do Conhecimento:Ciências da Saúde**

**Formato:Comunicação Oral**